

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA LEIGOS

José Gabriel Oliveira Carvalho¹, Katy Anny Oliveira Almeida², Leticia Gabrielly Moreira Pereira³, Márcio Roberto Miranda⁴,
Magali Hiromi Takashi⁵

¹Discente de Enfermagem, E-mail: jg.gabrieloliver@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: katyanny321@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: leticia_gabrielly09@hotmail.com; ⁴Docente coordenador. E-mail: marcio-tec.enfermagem@hotmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: No Brasil, milhares de pessoas morrem acometidas pela parada cardiorrespiratória (PCR). Muitas dessas vítimas vão a óbito por não serem atendidas em tempo ou de maneira correta, devido à falta de conhecimento da população leiga. Geralmente, os leigos são os primeiros a terem contato com a vítima; quando capacitados, podem intervir nessa ocasião e o socorro prestado pode influenciar na sobrevida dos pacientes. Vale ressaltar que ainda há fragilidades no conhecimento quanto ao tema, pois a maioria da população não possui instrução. **Objetivo:** Analisar a relevância do conhecimento com relação a PCR, a importância deste ensino para a população leiga e ressaltar o treinamento teórico-prático e o modo de funcionamento do SAMU. **Material e Método:** Revisão narrativa de literatura por meio de buscas eletrônicas em bases de dados científicos, no período de março a maio de 2022. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos, publicados na íntegra no limite de tempo de 2007-2022 (15 anos), tendo como idioma português e que abordavam o tema. **Resultados e Discussão:** A corrente de sobrevivência do adulto inclui seis elos (American Heart Association), sendo os três primeiros deles essenciais para a capacitação dos leigos. No que concerne ao trabalho, é demonstrado a visão e conhecimento acerca da PCR, o acionamento correto do serviço de urgência, as manobras de ressuscitação cardiorrespiratória de eficiência, a importância do desfibrilador externo automático e o acesso da população à educação em saúde, evidenciando a importância desses tópicos para um atendimento correto por meio da população leiga. As doenças coronarianas são as principais causas de PCR, sendo as isquêmicas do coração, responsáveis pela maioria dos casos de morte. Somado a isso, a insegurança, medo de contaminação de doenças infectocontagiosas, falta de conhecimento e acessibilidade ao ensino a população diminuem as chances de sobrevida da vítima, pois impedem o socorrista de agir de forma eficaz. Apesar dos avanços, prevenções e tratamentos relacionados ao tema, muitas vidas ainda são perdidas. **Conclusão:** Existem fragilidades na percepção da população quanto ao tema. Considerando a relevância e prevalência deste agravo, a principal forma de disseminar conhecimento é por meio da educação em saúde, sendo necessárias intervenções para a capacitação dos mesmos. É preciso ofertar à pessoa leiga a educação em saúde, por meio de treinamento teórico-prático, viabilizando a sobrevida das vítimas acometidas pela PCR. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro é reconhecido pela capacidade de acolher, compreender as necessidades da comunidade e prestar a integralidade da assistência. Por ser o profissional mais próximo do paciente, é responsável pelo desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, com foco em promover a interação entre equipe-população, buscando métodos de ensino e agindo na conscientização acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e sobre os tópicos essenciais relacionado a PCR. Com isso, uma população capacitada e treinada contribuirá para o aumento da sobrevida em vítimas por PCR. **Palavras-chave:** Educação em Saúde; Extra-Hospitalar; Parada Cardiorrespiratória; População.